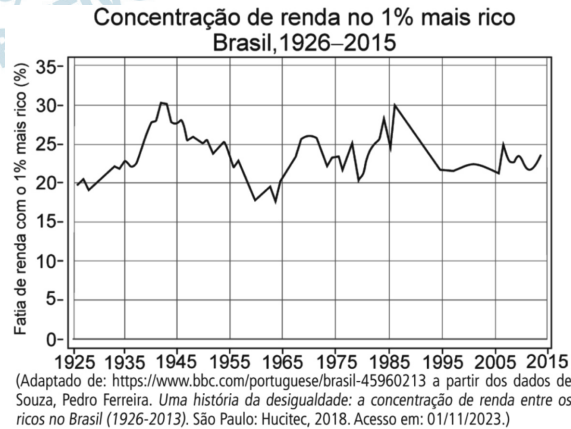
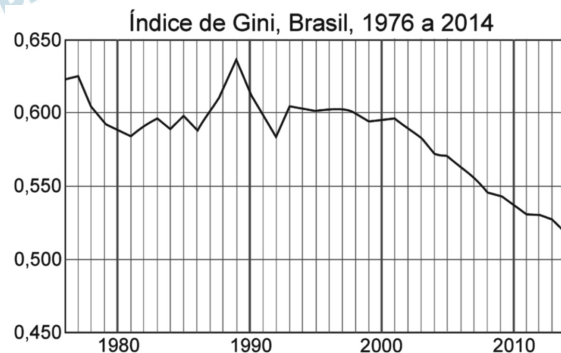


Texto 1



(Adaptado de: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45960213> a partir dos dados de Souza, Pedro Ferreira. *Uma história da desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926-2013)*. São Paulo: Hucitec, 2018. Acesso em: 01/11/2023.)

Texto 2



(Adaptado de: IPEADATA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=37818&module=M>. Acesso em: 01/11/2023.)

(Adaptado de: IPEADATA, Instituto de Pesquisa Econômica

Aplicada. Disponível em:

<http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=37818&module=M>.

M. Acesso em: 01/11/2023.)

Texto 3

O **índice de Gini** é um instrumento para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e os rendimentos dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um. O valor zero representa a situação de igualdade, o que indica, na prática, que todos têm a mesma renda. O valor um está no extremo oposto, devendo ser entendido como representando a situação em que uma só pessoa detém toda a riqueza.

(Adaptado de: IPEA. *Desafios do desenvolvimento*. Ano 1. Edição 4. 2004).

Tendo em vista seus conhecimentos sobre o fenômeno da desigualdade e considerando os textos 1, 2 e 3, responda:

- a) Que relações podem ser identificadas entre a desigualdade e os respectivos períodos de democracia e de ruptura democrática no Brasil? Cite dois exemplos que justifiquem sua resposta.
- b) Cite duas políticas de Estado no período que vai desde a promulgação da Constituição de 1988 até 2014, políticas essas que expliquem a tendência observada no índice de Gini. Justifique sua resposta.

Resolução

- a) Os gráficos mostram que há mudanças na distribuição de renda de acordo com o comportamento da democracia no Brasil. Em períodos de ruptura da democracia houve avanço da concentração de renda; já em períodos democráticos, a distribuição de renda apresentou melhores resultados. Como exemplos, podemos citar o período do Estado Novo (1937-1945) e da Ditadura Militar (1964-1985), quando houve rupturas de democracia acompanhado de elevado Índice de Gini e de concentração de renda no 1% mais rico. Já, a partir da década de 2000, período democrático, observa-se uma acentuada queda do Índice de Gini, indicando melhoria na distribuição de renda.
- b) A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, conhecida como a “Constituição Cidadã”, houve redução no Índice de Gini devido à implantação de políticas de Estado que expandiram os direitos sociais no acesso à educação, como o Prouni; à saúde com a criação do SUS (Sistema Único de Saúde); distribuição de renda com o Bolsa Família; e o Plano Real que controlou a inflação e estabilizou a moeda brasileira.

Texto 1

Em Sevilha, no século XVI, havia um conceito de ordem social calcada nas relações entre os sexos masculino e feminino que eram, ao mesmo tempo, paralelas e assimétricas. Um provérbio comum (“Nem espada quebrada, nem mulher errante”) enfatizava tais relações na justaposição de dois símbolos de desordem: a espada quebrada – simbolizando homens desonrados – e as mulheres errantes – representando a vergonha feminina. A ordem social derivava justamente dessa justaposição que dependia, em primeiro lugar, da honra masculina que, por sua vez, dependia do controle imposto sobre a mulher.

(Adaptado de: PERRY, M. E. *Gender and Disorder in Early Modern Seville*. Princeton: Princeton University Press, p. 19, 1990.)

Texto 2

(MOÉS, G. Da reconfiguração dos papéis da mulher e da maternidade em narrativas gráficas presentes em Mafalda: feminino singular, de Quino. *Sociopoética*. jul.-dez./2021, n. 23, v. 2. p. 78.)

O texto 1 e o texto 2 analisam a interdependência dos papéis tradicionais de gênero: o primeiro, na Espanha do século XVI; o segundo, na Argentina dos anos 1960.

- a) Identifique pelo menos dois símbolos de controle social presentes nos textos. Explique como eles se relacionam com os ideais de masculinidade e feminilidade de cada período.
- b) Segundo os textos 1 e 2, qual é a relação entre os papéis de gênero e os espaços público e privado na Espanha do século XVI e na Argentina dos anos 1960? Justifique.

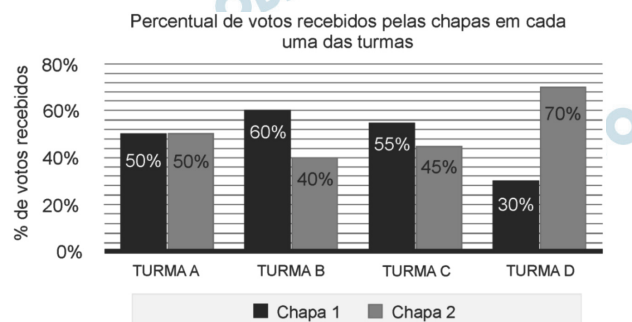
Resolução

- a) No primeiro texto, o controle social do homem sobre a mulher se estabelece pela manipulação do conceito de honra que, uma vez atingida, fere a moral masculina e provoca a quebra do ordenamento social. No segundo, esse controle se dá pelo casamento, visto que pode dificultar o acesso da mulher aos estudos e impossibilitar a sua emancipação na sociedade.
- b) No primeiro texto, remetendo à Espanha do século XVI, o controle do homem sobre a mulher se dá, primeiramente, no espaço privado e determina os papéis sociais que ambos devem desempenhar. Quando a mulher age de modo diferente do que dela se espera, como, por exemplo, “ferindo a honra do homem”, tal fato extrapolado para o espaço público traz a vergonha perante a sociedade, visto que é abalada a ordem social estabelecida – ou seja, o controle do homem sobre a mulher.

No segundo texto, na Argentina da década de 1960, a indignação da personagem Mafalda está relacionada ao fato de sua mãe, ao se casar, ter de cumprir um papel social esperado para mulheres nessa condição, impossibilitando-as de estudar e confinando-as ao espaço privado, dominado pelo masculino.

Uma escola tem 4 turmas: A, B, C e D. As turmas B e C têm, cada uma delas, uma quantidade x de alunos, e as turmas A e D têm, cada uma delas, uma quantidade $3x$ de alunos.

Em determinado momento do ano, foi realizada uma eleição para o Grêmio Estudantil, e havia duas candidaturas: a da Chapa 1 e a da Chapa 2. O gráfico abaixo mostra o resultado da votação, em percentual, em cada uma das turmas. Sabe-se que todos os alunos da escola votaram, e não houve nenhum voto branco ou nulo.



Há duas propostas sobre como definir a chapa vencedora da eleição:

- Proposta 1: vence a eleição a chapa que receber a maior quantidade de votos, considerando o total de votos da escola.
 - Proposta 2: vence a eleição a chapa que ficar em primeiro lugar (isto é, a que receber mais votos) no maior número de salas.
- a) Qual chapa seria a vencedora se fosse adotada a Proposta 1? Haverá alguma mudança se a Proposta 2 for adotada? Justifique suas respostas.
- b) Sabendo que a escola tem 160 alunos, informe, na tabela disposta no campo de resolução, quantos alunos cada uma das turmas tem, e justifique sua resposta.

Turmas	A	B	C	D
Quantidade de alunos				

Resolução

Turmas	A	B	C	D
Quantidade de alunos	3x	x	x	3x

a) 1) A quantidade de alunos de cada chapa:

$$\begin{aligned} \text{Chapa I} &= 50\% \cdot 3x + 60\% \cdot x + \\ &\quad + 55\% \cdot x + 30\% \cdot 3x = \\ &= 0,5 \cdot 3x + 0,6 \cdot x + \\ &\quad + 0,55 \cdot x + 0,30 \cdot 3x = \\ &= 1,5x + 0,6x + 0,55x + 0,9x = 3,55x \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{Chapa II} &= 50\% \cdot 3x + 40\% \cdot x + \\ &\quad + 45\% \cdot x + 70\% \cdot 3x = \\ &= 1,5x + 0,4x + 0,45x + 2,1x = 4,45x \end{aligned}$$

Logo, pela proposta (1) a chapa vencedora é a chapa (II) pois $4,45x > 3,55x$

2) Pela 2ª proposta a vencedora será a chapa I que foi vencedora em duas salas e empatou em uma sala.

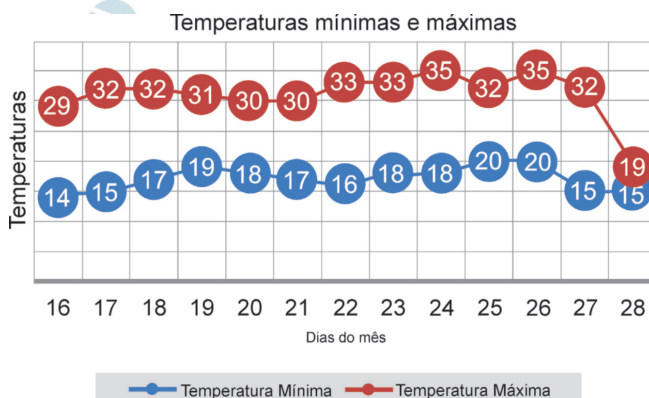
b) Se a escola tem 160 alunos então

$$3x + x + x + 3x = 160 \Leftrightarrow x = 20.$$

Pela tabela disposta, temos:

	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D
Quantidade de alunos	$3x = 60$	$x = 20$	$x = 20$	$3x = 60$

O gráfico a seguir exibe as temperaturas mínimas e máximas previstas para o período entre os dias 16 e 28 do mês de dezembro de 2023 numa determinada cidade.



- a) Considerando registros históricos, a temperatura máxima média para o mês de dezembro nesta cidade é de 27 graus. A temperatura máxima média prevista no período apresentado no gráfico é maior ou menor do que a média histórica? Justifique.
- b) Uma pessoa vai se mudar para esta cidade no período indicado no gráfico. Ela poderá escolher qualquer dia para fazer a sua mudança. Qual a probabilidade de que ela escolha se mudar em um dia em que a temperatura mínima prevista seja maior do que 17 graus? Justifique.

Resolução

- a) A temperatura máxima média prevista no período apresentado no gráfico é

$$\frac{19 \cdot 1 + 29 \cdot 1 + 30 \cdot 2 + 31 \cdot 1 + 32 \cdot 4 + 33 \cdot 2 + 35 \cdot 2}{13} =$$

$$= \frac{403}{13} = 31 \text{ que é maior do que a média histórica.}$$

- b) A partir da leitura do gráfico, a probabilidade solicitada é $\frac{6}{13}$, já que em 6 dias a temperatura mínima prevista é maior do que 17 graus, no intervalo de 13 dias.

Respostas: a) maior b) $\frac{6}{13}$

Considere a função $y = f(x) = k \cdot x^2 + b \cdot x + 4$.

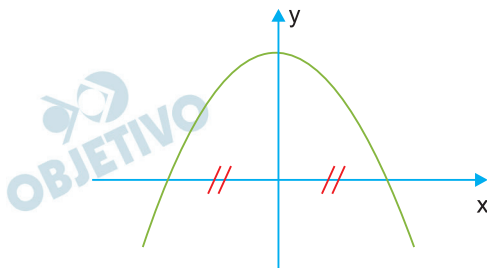
- a) Para $k = -1$, determine o(s) valor(es) de b para os quais o gráfico de $y = f(x)$ é simétrico com respeito ao eixo y . Para este(s) valor(es) de b , resolva $f(x) = 0$.
- b) Agora, para $k = 1$ e $b = -3$, determine a distância entre o vértice da parábola $y = f(x)$ e a origem $(0,0)$.

Resolução

Resolução

$$\text{a) 1) } \begin{cases} f(x) = kx^2 + bx + 4 \\ e \\ k = -1 \end{cases} \Rightarrow f(x) = -x^2 + bx + 4$$

- 2) $f(x) = f(-x)$ pois o gráfico é simétrico com respeito ao eixo y .



Assim sendo:

$$\begin{cases} f(x) = -x^2 + bx + 4 \\ f(-x) = -x^2 - bx + 4 \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow -x^2 + bx + 4 = -x^2 - bx + 4, \forall x \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow bx = -bx, \forall x \Leftrightarrow b = 0$$

$$\text{3) } \begin{cases} b = 0 \\ f(x) = 0 \end{cases} \Rightarrow -x^2 + 0 \cdot x + 4 = 0 \Leftrightarrow x^2 = 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = 2 \text{ ou } x = -2$$

$$\text{b) 1) } \begin{cases} k = 1 \\ b = -3 \end{cases} \Rightarrow f(x) = x^2 - 3x + 4$$

2) O vértice dessa parábola é $V(x_v; y_v)$ tal que

$$x_v = -\frac{(-3)}{2} = \frac{3}{2} \text{ e}$$

$$y_v = \left(\frac{3}{2}\right)^2 - 3 \cdot \frac{3}{2} + 4 = \frac{7}{4}$$

3) A distância entre os pontos

$$(0; 0) \text{ e } \left(\frac{3}{2}; \frac{7}{4}\right) \text{ é}$$

$$\sqrt{\left(\frac{3}{2} - 0\right)^2 + \left(\frac{7}{4} - 0\right)^2} =$$

$$= \sqrt{\frac{9}{4} + \frac{49}{16}} = \sqrt{\frac{36}{16} + \frac{49}{16}} =$$

$$= \sqrt{\frac{85}{16}} = \frac{\sqrt{85}}{4}$$

Todos os meses, o Rei do Queijo vai até uma empresa de Campinas para vender seus queijos mineiros. Ele vende vários subtipos desse produto, além de outras iguarias, cujos preços praticados no mês de junho estão indicados na tabela abaixo.

queijo parmesão	queijo muçarela	salame
R\$ 60,00 por quilo	R\$ 40,00 por quilo	R\$ 50,00 por quilo

- a) Em junho, Rodolfo comprou 250g de queijo parmesão, 1,5 kg de queijo muçarela e 400g de salame. Quanto ele pagou pelo total?
- b) Em setembro, o Rei do Queijo reajustou todos os seus preços. Nesse mês:
- Ana comprou 2 quilos de queijo parmesão, um quilo de queijo muçarela e um quilo de salame. Pagou R\$ 285,00 pelo total.
 - Bárbara comprou um quilo de queijo muçarela e um quilo de salame; pagou R\$ 125,00 no total.

Com base nessas informações, comparando o preço de setembro com o de junho, de quanto foi o reajuste percentual aplicado no preço do parmesão?

Resolução

a) $60 \cdot 0,250\text{kg} + 40 \cdot 1,5\text{kg} + 50 \cdot 0,400\text{kg} = 95$
 Portanto, Rodolfo gastou R\$ 95,00.

- b) Sejam x , y e z os novos valores do quilo do parmesão, muçarela e salame, respectivamente, temos:

$$\begin{cases} 2x + y + z = 285 & \text{(I)} \\ y + z = 125 & \text{(II)} \end{cases}$$

Fazendo I – II, temos:

$$2x = 160 \Leftrightarrow x = 80$$

Assim, com o reajuste, o valor do quilo de parmesão é igual a R\$ 80,00.

Portanto, o aumento percentual do parmesão de junho para setembro é dado por

$$\frac{80 - 60}{60} = \frac{20}{60} = \frac{1}{3} = \frac{100}{3} \%$$

Respostas: a) R\$ 95,00

b) $\frac{100}{3} \%$

Em agosto de 2023, o governo federal instituiu o “Programa Quintais Produtivos para Mulheres Rurais”. Os “Quintais Produtivos” são considerados uma prática econômica historicamente importante para as mulheres do campo, da floresta e das águas. Por meio dessa prática, elas retiram do próprio quintal quase toda a alimentação da família ao promoverem trocas entre a vizinhança – como, por exemplo, a troca de hortaliças por ovos – e comercializarem as sobras da produção. Tais atividades auxiliam na obtenção de recursos que ajudam a custear algumas despesas cotidianas, como transporte, vestimentas, alimentos, estudos das(os) filhas(os), etc. Essas atividades auxiliam na conservação da sociobiodiversidade, pois garantem a segurança alimentar e nutricional das famílias, fortalecem práticas agroecológicas e ajudam a disseminar a reprodução de sementes crioulas.

Tendo em vista seus conhecimentos e considerando o texto acima, responda:

- a) Por que os quintais produtivos são considerados práticas econômicas? Em que consistem essas práticas?
- b) Descreva e explique pelo menos dois impactos para a sociedade em tornar os quintais produtivos uma política pública.

Resolução

- a) **Os quintais produtivos são práticas econômicas a ser estabelecidas pelo Estado e consistem na produção sustentável realizada por mulheres rurais, assegurando a sua autonomia econômica. Trata-se de um programa de novos assentamentos e de regularização de antigos, bem como de assistência técnica, de acesso ao crédito rural e à extensão rural.**
- b) **Dois impactos dos quintais produtivos são:**
 - **Redução da desigualdade social no campo aliada ao combate à fome.**
 - **Promoção de práticas agroecológicas visando à sustentabilidade, o que assegura às gerações futuras o acesso aos recursos naturais e condições de produzir.**

Texto 1

Não há motivo para duvidar de nossa atual capacidade para destruir toda a vida orgânica na Terra. A questão é apenas se desejamos usar nessa direção nosso novo conhecimento científico e técnico, e essa questão não pode ser decidida por meios científicos; é uma questão política de primeira grandeza, cuja decisão, portanto, não pode ser deixada a cientistas profissionais ou a políticos profissionais (...). Se for comprovado o divórcio entre o conhecimento (no sentido moderno de conhecimento técnico) e o pensamento, então passaríamos a ser, sem dúvida, escravos indefesos do nosso conhecimento técnico; nos tornaríamos criaturas desprovidas de pensamento à mercê de qualquer engenhoca tecnicamente possível, até mesmo da mais mortífera.

(Adaptado de: ARENDT, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, p. 3-4, 2010. Obra publicada pela primeira vez em 1958.)

Texto 2

A manifestação do pensamento não é o conhecimento, é a capacidade de distinguir o certo do errado, o belo do feio. E isso, na verdade, pode impedir catástrofes (...).

(ARENDT, H. Pensamento e Considerações Morais. In: *Responsabilidade e Julgamento*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 257, 2003. Texto publicado em 1971.)

Hannah Arendt escreveu o texto 1 ainda sob o impacto da catástrofe humanitária sem precedentes causada pelo lançamento de bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki em agosto de 1945. A bomba atômica foi produzida nos Estados Unidos, por uma equipe de cientistas liderados por Julius Robert Oppenheimer, e lançada sobre as cidades japonesas por decisão do governo norte-americano. Considerando os seus conhecimentos e os textos 1 e 2 acima, responda:

- a) De acordo com Arendt, qual questão não deve ser deixada a cientistas e políticos profissionais? Justifique relacionando a questão com o contexto em que o texto 1 foi escrito.
- b) Por que o conhecimento científico e técnico não pode ser divorciado do pensamento? Justifique com base na noção de pensamento apresentada pela autora.

Resolução

- a) **A questão que não deve ser decidida por cientistas e políticos profissionais é aquela que promove um conhecimento capaz de destruir toda a vida orgânica sobre a Terra. Nesse sentido, levando em consideração o contexto em que a autora escreveu esse texto, podemos associar essa ideia às bombas atômicas, lançadas no Japão, a partir de decisões**

exclusivamente políticas, descartando preocupações éticas.

- b) Para a autora, o pensamento se define pela capacidade de refletir e distinguir o certo do errado, sem a qual a produção de conhecimento pode ser usada de forma irresponsável e pernicioso (não ética).

Nos últimos anos, a imprensa brasileira tem escrito sobre os mantos tupinambás.

Texto 1

Na revista *Piauí*, em 2021, lia-se: Cerca de 4,2 mil penas rubras da ave guará compõem um dos onze mantos tupinambás existentes no mundo. Há exemplares do século XVII conservados no Museu Nacional da Dinamarca. Outros mantos de que se tem notícia também estão em instituições públicas europeias. No Brasil, já não há nenhum. Os tupinambás confeccionaram esse artefato possivelmente em algum lugar de Pernambuco, do Sergipe ou da Paraíba. Quando os colonizadores não os matavam, os convertiam à fé cristã. Assim, por muito tempo, parte da historiografia ocidental acreditou que os tupinambás haviam desaparecido.

Em 2001, no entanto, a Funai (Fundação Nacional do Índio) reconheceu como membros desse povo os moradores de 47 mil hectares localizados no Sul da Bahia.

(Adaptado de: ROXO, E. “Longe de casa: o fascínio, a dor e o equívocos dos mantos tupinambás na Europa”.
Revista *Piauí*, ed. 182, nov. 2021.)

Texto 2

Artefato que está em um museu de Copenhague há mais de três séculos deve retornar ao Brasil no início de 2024. ‘A gente acredita que seja um ancestral. Não se trata de uma obra de arte, de um mero objeto’, diz Glicéria Tupinambá, liderança deste povo.

(Adaptado de: SETA, I. “Raríssimo manto tupinambá que está na Dinamarca será devolvido ao Brasil; peça vai ficar no Museu Nacional”. Portal G1, 28 de junho de 2023.
Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/06/28/rarissimo-manto-tupinamba-que-esta-na-dinamarca-sera-devolvido-ao-brasil-peca-vai-ficar-no-museu-nacional.ghtml>. Acesso em: 28/06/2023.)

A partir de seus conhecimentos e das notícias acima,

- Identifique dois aspectos da conversão dos povos originários à fé cristã. Com base nos textos 1 e 2, indique e explique uma forma de desaparecimento dos tupinambás.
- Cite dois significados dos mantos tupinambás presentes nos textos 1 e 2. Explique a noção de política de repatriação de artefatos históricos.

Resolução

- Dois aspectos da conversão dos povos originários à fé cristã: o uso da violência indiscriminada e a aculturação, que levaram ao quase desapare-**

cimento dos tupinambás. Identificação de formas de desaparecimento: ocupação violenta de seu espaço territorial pelos portugueses para produção mercantilista (açúcar ou pecuária) destruindo seu modo de vida tradicional; inserção forçada dos nativos no modo de vida urbano dos colonizadores provocando a “destribalização” e a perda da identidade nativa.

b) Significados dados aos mantos tupinambás:

- alto grau de sofisticação técnica empregada na produção do artefato, contrapondo a visão de um primitivismo atribuído aos povos originários autores dos mantos;
- objeto de valor identitário de resgate da cultura tupinambá recusando a redução do artefato a um mero exemplo de arte plumária;
- valorização do artefato como materialização da ancestralidade, legitimando as exigências de devolução, servindo como exemplo de permanência e resistência cultural até os dias atuais.

A política de repatriação de artefatos históricos permite:

- não só a devolução dos objetos mas a reconstrução da cultura material dos povos originários desvinculada da visão do colonizador;
- luta contra a expropriação de patrimônio cultural pelos europeus, que marcou os processos de colonização;
- possibilidade da ressignificação da história escrita pelos colonizadores a partir da perspectiva dos colonizados, permitindo uma visão decolonial (termo atualmente utilizado na historiografia para problematizar os processos de colonização que impuseram a visão eurocêntrica);
- reivindicação pelos Estados, que surgiram da descolonização, da recuperação de objetos considerados patrimônios próprios de sua formação social.

A extraordinária história de Catalina de Erauso (1585? – 1650) é bem conhecida. Quando jovem, escapou do convento para buscar aventuras no Novo Mundo. Para poder realizar suas façanhas, se vestiu e viveu como homem por quase vinte anos, adotando o nome de Erauso. Erauso era um soldado sanguinário e conquistador, lutava contra os indígenas araucanos. Por seus feitos, conseguiu o título de alferes. Quando, por fim, sua identidade primeira foi descoberta, recebeu do rei Felipe IV, por seu heroísmo, uma pensão alimentar e do Papa Urbano VIII uma dispensa e uma permissão para se vestir de homem pelo resto de sua vida.

(Traduzido e adaptado de: GÓMEZ, M. A. “El problemático ‘feminismo’ de La Monja Alférez de Domingo Miras”. Em: Espéculo: *Revista de Estudios Literarios*, n°. 41, 2009.)

- a) Com base em seus conhecimentos sobre o mundo moderno europeu e as instituições citadas no texto, explique por que a autora classifica a história de Catalina de Erauso como extraordinária.
- b) O chamado novo mundo trouxe mudanças práticas e simbólicas para a vida no Atlântico. Nesse contexto, explique duas funções das monarquias europeias e o papel desenvolvido pela Igreja na expansão territorial europeia moderna.

Resolução

- a) **A autora da história considera que Catalina de Erauso é um exemplo de ruptura dentro de um mundo essencialmente protagonizado por homens numa vida colonial e militar. Apesar do patriarcado, Erauso contribuiu de forma decisiva para o estabelecimento dos domínios metropolitanos e, por isso, obteve reconhecimento e aceitação inéditos, daí extraordinários, tanto por parte do Estado como da Igreja.**
- b) **As monarquias nacionais europeias financiaram a expansão marítima dentro da lógica do fortalecimento do Estado a partir do crescimento do comércio. Ainda como consequência, as terras “descobertas” precisaram ser conquistadas e ter viabilizada sua exploração no contexto mercantilista. A colonização como extensão dos domínios reais levou à imposição de padrões culturais e políticos europeus para acomodar as tensões sociais entre a nobreza e a burguesia. Nos dois momentos, coube à Igreja o papel de justificar as navegações dentro de uma visão cruzadista e, num segundo momento, de legitimar as estruturas criadas. De forma prática, participou da conquista das terras e das populações que nelas habitavam com a criação de missões (ou reduções) que acabaram por originar vários núcleos urbanos.**

Texto 1

Somente mais tarde, aprendendo com a prática, principalmente depois da introdução dos primeiros escravos africanos, que já na sua pátria se tinham ocupado com lavagem do ouro, e de cuja experiência o natural espírito inventivo e esclarecido dos portugueses e brasileiros logo tirou proveito, foi que os mineiros aperfeiçoaram esses processos de extração. Deve-se principalmente aos negros a adoção das bateias de madeira, redondas e de pouco fundo, de dois a três palmos de diâmetro, que permitem a separação rápida do ouro da terra, quando o cascalho é bastante rico. A eles se devem, também, as chamadas canoas, nas quais se estende um couro peludo de boi, ou uma flanela, cuja função é reter o ouro, que se apura depois em bateias.

(ESCHWEGE, W. L. *Pluto Brasiliensis*. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, p. 167-168, v. I, 1979 [1833]).

Texto 2

Bateia. Museu do Ouro, Sabará, MG.

Tendo em vista seus conhecimentos gerais e com base no relato de Eschwege, geólogo e metalurgista alemão que esteve no Brasil entre 1809 e 1821, responda às questões a seguir.

- a) De que modo a presença da bateia em Minas Gerais, na época da mineração, está relacionada à circulação de saberes da África para o Brasil? Usando o conceito de diáspora, explique o valor histórico das técnicas citadas por Eschwege.
- b) Tendo como contexto o período colonial, analise uma diferença entre a escravidão nas áreas urbanas da mineração e a escravidão nas áreas monocultoras de açúcar das capitanias do Nordeste. Explique como os povos escravizados utilizaram a seu favor as técnicas e saberes aprendidos com tradições culturais africanas.

Resolução

- a) Entende-se por diáspora o intenso processo de transferência forçada de milhões de africanos

escravizados, suas diversas etnias e culturas. Na América Portuguesa os colonizadores se apropriaram das técnicas de mineração (bateia e canoa) utilizadas por populações desenraizadas, principalmente da Costa do Ouro africana, ao perceber a maior eficiência no emprego da bateia na garimpagem.

- b) Na América Portuguesa, a escravização apresentou diferentes aspectos quanto à quantidade e formas de controle: na vida rural havia maior número de trabalhadores na mesma atividade produtiva, requerendo um controle mais intenso; no mundo urbano um emprego de menor número de pessoas com relações mais fluidas e negociadas havendo, inclusive, a maior possibilidade de alforrias, além da grande variedade de atividades tais como quituteiras, barbeiros, curandeiros, carregadores, peixeiras etc. Os escravizados mantiveram seus saberes aplicados à agricultura para sua subsistência, inclusive com o plantio de suas culturais tradicionais (arroz, quiabo, dendê e temperos). Esses conhecimentos eram perceptíveis também no domínio de outras técnicas produtivas, como metalurgia, empregando trabalhadores especializados que conseguiam negociar condições diferenciadas de vida.

Quando completei dez anos, comecei a adestrar bois. Foi assim que aprendi que adestrar e colonizar são a mesma coisa. Tanto o adestrador quanto o colonizador começam por desterritorializar o ente atacado quebrando-lhe a identidade, tirando-o de sua cosmologia, distanciando-se de seu sagrado, impondo-lhe novos modos de vida e colocando-lhe outro nome. O processo de denominação é uma tentativa de apagamento de uma memória para que outra possa ser composta. Há adestradores que batem e há adestradores que fazem carinho.

(Disponível em: SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, p. 11 – 12, 2023.)

Antônio Bispo dos Santos, nascido no Piauí, é escritor, mestre, quilombola e lavrador. A partir de conhecimentos em História que você adquiriu ao longo de sua formação e da reflexão apresentada no texto,

- a) explique a comparação entre o “adestrar” e o “colonizar” feita por Antônio Bispo dos Santos. Indique um processo histórico do período colonial em que “adestradores fazem carinho” e justifique sua resposta.
- b) mencione um grupo minoritário brasileiro da segunda metade século XX cuja luta possa ser compreendida a partir das reflexões de Antônio Bispo dos Santos. Explique como duas ações citadas pelo autor podem ser identificadas na trajetória desse movimento.

Resolução

- a) As duas palavras transmitem a mesma ideia de relações de poder na tentativa de adequar o outro a padrões estranhos (cultura e modo de vida europeu). Exemplos: a catequese ao trazer “salvação” espiritual submetia as populações aos padrões culturais do colonizador; a oferta de “vantagens” aos escravizados em troca da exploração dos seus saberes ancestrais para auferir maiores ganhos aos seus proprietários; a negociação de alguns “benefícios” para finalizar confrontos entre escravizados e senhores mantendo no entanto as populações na condição de explorados.
- b) Os quilombolas. O excerto indica a resistência contra a desterritorialização na luta pela demarcação das terras para continuidade dos tradicionais modos de vida. Indica também a luta pela manutenção da identidade e da preservação da memória próprias desses grupos, reforçando o direito a sua existência como quilombolas.

Dentre os diversos artefatos culturais produzidos durante a ditadura militar brasileira (1964-1985), o disco *Tropicália ou Panis et circenses* (1968) assinalou, a um só tempo, um choque e uma inflexão no modo de fazer e pensar a música popular do país. Lançado em dezembro de 1968, ele trazia em sua concepção frescor inventivo e irreverência. Com recursos da paródia, do pastiche e, sobretudo, da alegoria, o tropicalismo retirou das contradições da sociedade brasileira a matéria-prima de sua produção simbólica.

(Adaptado de: PONTES, H e outros. “Da orla à sala de Jantar”. *Novos Estudos Cebrap*, 38 (3), 2019.)



(GERCHMAN, R. Capa do Disco *Tropicália ou Panis Et Circensis*, 1968.)

Analisando texto e imagem, responda:

- A imagem trabalha com contraposições construídas pelo movimento tropicalista. Identifique dois pares de elementos culturais que estão em oposição e justifique sua escolha.
- Explique qual a visão do movimento tropicalista sobre a identidade nacional brasileira. Cite uma produção cultural desse movimento que ilustre o seu argumento.

Resolução

- Elementos de oposição encontrados na imagem:**
 - os trajes de Gilberto Gil e Gal Costa com estampas étnicas contrastando com a formalidade das roupas de outros integrantes; o deboche do uso do penico como xícara *versus* a seriedade da roupa e postura do maestro Rogério Duprat; Gilberto Gil sentado no chão de maneira descontraída em oposição à rigidez forçada de outros membros do grupo; Gilberto Gil em primeiro plano desconstruindo a subalternidade dos negros na sociedade

brasileira e o destaque dado à guitarra elétrica em enfrentamento direto de elementos considerados tradicionais da chamada música popular brasileira.

- b) A Tropicália era marcada pela incorporação de elementos destoantes para polemizar e desconstruir a “normalidade” de um país que vivia um regime de exceção.

Entendendo a sociedade brasileira como plural, mobilizaram os mais diversos elementos de várias tradições artísticas provenientes de diferentes cantos do País promovendo sua fusão com elementos externos (guitarra elétrica) e criando uma linguagem ousada e vanguardista a exemplo da música “Panis et Circensis”, do grupo Os Mutantes; “Domingo no Parque”, cantada no festival da canção da Record em 1967 por Gilberto Gil e Os Mutantes; “Alegria, Alegria”, de Caetano Veloso, apresentada no mesmo festival.

A rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea. É gritante o contraste entre a relevância do sonho, que marcou o passado da humanidade, e sua total banalização no mundo industrial globalizado. No século XXI, a busca pelo sono perdido envolve rastreadores de sono, colchões high-tech e uma variedade de remédios. Mesmo assim, a insônia impera. Com a falta do sono e dos sonhos, perdemos mais do que nossa saúde. O sono e o sonho possuem papéis culturais de compatibilização do passado, presente e futuro. Simplificando muito, é como se os sonhos fossem geradores de cenários e soluções com base na experiência passada e nas velhas estruturas vividas: sonhar com um futuro melhor está na essência do sonhar. A dificuldade humana de imaginar futuros alternativos se deve ao abandono do sonho. Não prestamos atenção aos sonhos, seja em casa, na escola ou no trabalho. E mesmo quando conseguimos lembrar nossos sonhos, muitas vezes eles retratam apenas desejos e medos individuais, ao invés de uma visão coletiva de um futuro melhor. Com nossa introspecção amortecida e nossa empatia sufocada, obstinadamente continuamos a avançar em direção ao momento mais perigoso da aventura humana.

(Adaptado de: RIBEIRO, S. *O oráculo da noite*:

A história e a ciência do sonho. São Paulo:

Companhia das Letras, 2019. Marcelo Leite.

“Para neurocientista Sidarta Ribeiro, sonhos são antídoto para extinção da espécie”. *Folha de S.Paulo*. mai. 2022.

Rebouças J. P. “Sonhar é preciso”.

Agência de comunicação. UFRN, nov. 2022.)

Após a leitura do trecho acima, produzido a partir de livros e entrevistas do neurocientista brasileiro Sidarta Ribeiro,

- a) explique a importância cultural do sono e do sonho para a história da humanidade, remetendo a quatro argumentos explorados no texto.
- b) explique se é possível afirmar que Sidarta Ribeiro constrói uma utopia para o tempo presente. Na sua resposta, defina o conceito de utopia e dê um exemplo de utopia produzida no mundo contemporâneo.

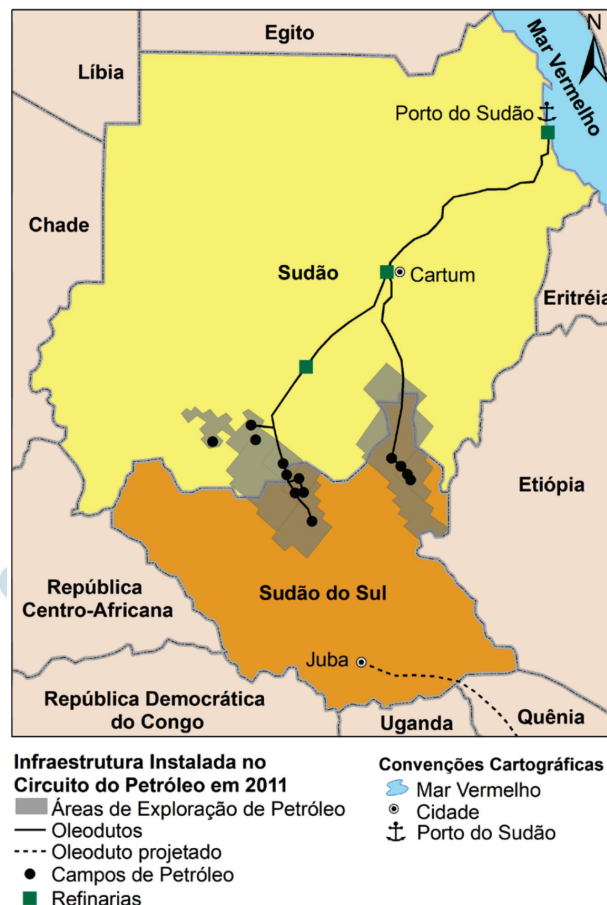
Resolução

- a) O excerto indica como essencial para a experiência humana a presença dos sonhos e o sono como elementos fundamentais na compatibilização do passado, do presente e do futuro organizando vivências para a construção de cenários e soluções com base na experiência passada das sociedades. Sonhar com um futuro melhor construído coletivamente possibilita a

superação de dificuldades do passado com a imaginação de alternativas. Na atualidade existe uma atomização dos indivíduos pela impossibilidade de sonhar coletivamente com alternativas à realidade presente.

- b) Na sociedade contemporânea o trabalho extenuante e repetitivo retira das pessoas a possibilidade de sonhar. No excerto é possível identificar como utopia o direito a um modo de vida não submetido completamente ao mundo do trabalho, permitindo primeiro a satisfação das necessidades básicas do organismo, de repouso e descanso, para daí satisfazer outras demandas que permitam a transcendência da realidade concreta pelo sonhador, construindo novas realidades, novas vivências e utopias pelo sonhadores. O conceito contemporâneo de utopia aponta para situações que não existem na realidade, mas que historicamente estiveram no horizonte dos anseios coletivos levando, por exemplo, à busca da superação do trabalho capitalista expressa em sociedades alternativas como os *hippies*, os ambientalistas e outros caminhos que almejam a igualdade, além do comunismo.

Desde sua independência, em 1956, o Sudão tem sido assolado por guerras civis. Com a criação do Sudão do Sul, em 2011, o Sudão perde parte de seu território, passando a enfrentar conflitos por delimitação de fronteira com o novo país vizinho. Soma-se a isso uma grave crise política interna, iniciada em 2023, cujos confrontos armados levam a um deslocamento interno massivo da população do país.



(Adaptado de: Sudan country profile. Disponível em: www.bbc.com/news/world--africa-14094995. Acesso em: 06/09/2023.)

A partir de seus conhecimentos e do mapa ao lado, responda às questões a seguir.

- Qual potência europeia colonizou o Sudão a partir do final do século XIX? Aponte ao menos três fatores responsáveis pela recorrência de guerras civis no Sudão após a independência.
- Indique o recurso natural que tem sido disputado entre Sudão e Sudão do Sul. Explique como a configuração territorial relacionada à exploração desse recurso acirrou o conflito entre esses países.

Resolução

- a) O Sudão foi conquistado pelo Reino Unido na primeira metade do século XIX.
A instabilidade política do país decorre [I] dos

diferentes grupos étnicos e nações que, com o advento da independência, passaram a lutar pelo controle do país e para afirmar seu direito pela autodeterminação; [II] da desigual distribuição e apropriação dos recursos naturais; [III] da fragilidade das instituições democráticas, decorrente das sucessivas rupturas causadas por golpes de Estado.

- b) O principal recurso natural do Sudão do Sul é o petróleo. O conflito entre o Sudão e o Sudão do Sul, remanescente dos conflitos que determinaram a cisão do Sudão (os conflitos étnico-religiosos), deve-se ao fato de as áreas de exploração de petróleo se localizar na fronteira desses países, onde os campos são de domínio comum.

Nas últimas duas décadas, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul estreitaram relações de cooperação, dando origem ao grupo denominado BRICS. A primeira reunião de Cúpula ocorreu em 2009 – sem a participação da África do Sul, que foi incorporada ao grupo de países em 2011. Ainda que não se constitua oficialmente como bloco econômico, o BRICS vem articulando um conjunto de ações geopolíticas e econômico-financeiras, buscando influir na ordem global. Na 15ª Cúpula de chefes de Estado do BRICS, ocorrida em 2023, na África do Sul, tomou-se a decisão de incorporar seis novos países ao grupo: Argentina, Arábia Saudita, Irã, Emirados Árabes Unidos, Egito e Etiópia. Com essa nova configuração, o BRICS+, a partir de 2024, responderá por aproximadamente 46% da população mundial e quase 36% do PIB global.

Com base em seus conhecimentos e no texto acima, responda às questões a seguir.

- a) Em qual momento de crise mundial foi criado o BRICS? Apresente ao menos três características semelhantes entre os países que formaram inicialmente o BRICS.
- b) Indique a principal ação econômico-financeira do BRICS e a sua finalidade e cite duas aspirações políticas do grupo no âmbito do sistema internacional.

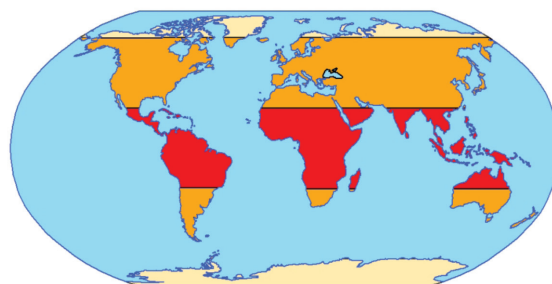
Resolução

- a) Os BRICS, formado em 2006, foi constituído num contexto de crise econômica internacional. É composto por potências econômicas emergentes de grande expressão política com expressivo desenvolvimento econômico recente, além de grandes extensões territoriais e abundância de recursos naturais.
- b) A iniciativa econômico-financeira mais expressiva desde a criação da aliança foi a implementação do Banco dos BRICS, em 2014, que investe principalmente em setores de infraestrutura e sustentabilidade econômica e ambiental, em países emergentes.

Entre as aspirações econômicas dos BRICS, destacam-se maior participação nas decisões político-econômicas globais; maior equilíbrio nas trocas comerciais Norte-Sul.

Do ponto de vista astronômico, a tropicalidade é estabelecida pelas áreas situadas entre as latitudes de $23^{\circ}27'33''$, ao norte e ao sul do Equador, compondo um anel ao redor do globo, anel este que corresponde a 46% de sua superfície total. O significado dessas linhas é, porém, bem relativo, uma vez que as regiões tropicais estão longe de serem homogêneas, as características da tropicalidade se manifestam para além das linhas dos Trópicos e também podem estar ausentes no interior das zonas tropicais.

(Adaptado de: CONTI, J. B. O meio ambiente Tropical. *Geografia*, v. 14, n. 28, 1989.)



Legenda

- Zona Tropical
- Zona Temperada
- Zona Polar
- Oceanos

Adaptado de: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/mapas-atlas/mapas-do-mundo/dinamica-dos-climas>. Acesso em: 20/10/2023.)

A partir de seus conhecimentos, da leitura do texto e da análise do mapa, responda às questões, a seguir, sobre a tropicalidade.

- a) Uma das características que marca a tropicalidade é a diversidade de paisagens. Aponte duas características biogeográficas de cada uma das seguintes regiões tropicais: áreas de florestas e áreas de savanas.
- b) Cerca de 75% da região tropical é formada por oceanos. Apresente duas características da dinâmica dos oceanos na região tropical que influenciam na tropicalidade das áreas continentais; explique como se realiza a transferência de energia entre as regiões tropicais e as regiões temperadas e polares.

Resolução

- a) **As florestas tropicais são caracterizadas por serem densas, higrófilas, heterogêneas e perenifólias, características resultantes de climas úmidos e com elevados totais de precipitação e elevadas médias térmicas ao longo do ano.**
As formações de savanas são adaptadas ao clima tropical com duas estações definidas, verão

chuvoso e inverno seco, além de solos predominantemente ácidos. Tais condições promovem nas plantas características como cascas grossas, galhos retorcidos e raízes profundas.

- b) As áreas oceânicas das regiões tropicais são caracterizadas pelas elevadas temperaturas das águas superficiais, o que aumenta o potencial de evaporação e a diferença de pressão entre o oceano e o continente. Dessa forma, as águas quentes do oceano lançam umidade para a atmosfera e alimentam sistemas úmidos para os continentes. Além disso, a maior salinidade das águas oceânicas tropicais auxilia na formação de núcleos de condensação.

A transferência de energia entre as regiões tropicais, temperadas e polares ocorre, principalmente, com as células de circulação atmosférica e com a circulação de correntes marítimas.

Os vulcões representam uma séria ameaça para aqueles que vivem em suas proximidades, assim como podem proporcionar benefícios e contribuir positivamente para o desenvolvimento da sociedade. Os países da região do Círculo do Fogo do Pacífico exploram os recursos naturais provenientes da atividade vulcânica ativa. No Brasil, por sua vez, existem vulcões extintos, a exemplo do localizado em Poços de Caldas-MG. Hoje, diversas atividades econômicas estão relacionadas a essa formação geológica, como no caso do denominado café da região vulcânica cultivado entre os estados de Minas Gerais e São Paulo.

(Disponível em: <https://www.usgs.gov/faqs/what-are-some-benefits-volcanic-eruptions> e <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2023/05/24/regiao-vulcanica-de-pocos-de-caldas-recebe-titulo-de-utilidade-publica-para-producao-de-cafes-especiais.ghtml>. Acesso em: 21/11/2023)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, responda às questões a seguir.

- a) Diferencie vulcão ativo de vulcão extinto. Indique uma característica do relevo e uma característica do clima de antigas regiões vulcânicas que permitem o cultivo de café especial, como no caso da região de Poços de Caldas-MG.
- b) Com relação ao vulcanismo ativo, indique dois fatores responsáveis pela maior ocorrência de erupções vulcânicas significativas em países situados no Círculo do Fogo do Pacífico. Cite dois tipos de recursos naturais utilizados nas atividades econômicas decorrentes do vulcanismo ativo.

Resolução

- a) **Nos vulcões ativos, a movimentação tectônica ainda está em ação, com as lavas vulcânicas que são lançadas à superfície construindo o cone e a cratera do vulcão. Os vulcões extintos (inativos), tendo já cessado sua movimentação tectônica, passam a sofrer um processo de erosão que desgasta seu cone, dismantelando-o, restando apenas algumas porções de sua antiga forma circular. No caso da região de Poços de Caldas, associam-se dois fatores naturais importantes para o cultivo de espécies de café especial: solo fértil de origem vulcânica formado por basalto (terra-roxa) e o clima tropical de altitude, apropriado para essa espécie de vegetal.**
- b) **Dois fatores responsáveis pela presença de vulcões são: a movimentação das placas tectônicas em situação de convergência ou divergência e a existência de material magmático aprisionado em câmaras na crosta que, pressionado, é expelido para a superfície. Como exemplo de atividades**

econômicas relacionadas ao vulcanismo, podem-se citar o uso do calor produzindo energia geotérmica, o uso do solo nas proximidades dos vulcões devido à fertilidade e o turismo devido ao atrativo da paisagem e o interesse pela sua formação.

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

O Brasil se destaca, quando comparado com o resto do mundo, por ser um país com alto percentual de fontes de energia renováveis em sua oferta interna. Nos últimos vinte anos, a participação das fontes renováveis na matriz energética brasileira manteve-se estável, com valores superiores a 40%. Entre 2011 e 2014, houve uma redução da participação de fontes renováveis no total da matriz energética, mas, a partir de 2015, as fontes renováveis retomam uma trajetória de crescimento com a expansão da oferta de energia.

(Adaptado de: *Atlas de Eficiência Energética – Brasil 2022: Relatório de Indicadores*. Brasília: Ministério de Minas e Energia; Empresa de Pesquisa Energética; Agência Internacional de Energia, 2022.)

Brasil - Evolução da participação das fontes renováveis e não renováveis na oferta interna de energia (2010-2022)

FONTE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Carvão Mineral e Coque	5,4	5,7	5,4	5,6	5,7	5,9	5,5	5,7	5,6	5,2	4,8	5,6	4,6
Derivados da Cana	17,5	15,7	15,4	16,0	15,7	16,9	17,4	16,9	17,2	17,9	19,0	16,3	15,4
Eólica	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,6	1,0	1,2	1,4	1,6	1,7	2,1	2,3
Gás Natural	10,2	10,2	11,5	12,7	13,5	13,6	12,3	12,9	12,3	12,2	11,7	13,3	10,5
Hidráulica	14,0	14,7	13,8	12,5	11,4	11,3	12,5	11,9	12,5	12,3	12,5	10,9	12,5
Lenha e Carvão Vegetal	9,7	9,5	9,1	8,4	8,2	8,3	8,1	8,4	9,0	8,9	9,1	9,0	9,0
Outras Não Renováveis	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outras Renováveis	3,4	3,5	3,4	3,4	3,7	4,1	4,4	4,7	5,3	5,2	5,7	5,9	7,0
Petróleo e Derivados	37,8	38,5	39,2	39,1	39,2	37,2	36,4	36,0	34,1	34,1	32,9	34,2	35,7
Solar	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,8	0,8	1,2
Urânio (U ₃ O ₈)	1,4	1,5	1,5	1,4	1,3	1,3	1,5	1,4	1,4	1,5	1,3	1,3	1,3

(Empresa de Pesquisa Energética, 2023.)

(Empresa de Pesquisa Energética, 2023.)

- Com exceção da fonte hidráulica, mencione duas das principais fontes de energia renovável no território brasileiro. Por que houve queda na oferta interna de energia hidráulica entre 2011 e 2014 e por que essa oferta não voltou a atingir os mesmos percentuais do início da década de 2010?
- Quais macrorregiões do país são as principais produtoras de energia eólica? Quais fatores do meio físico condicionam sua localização?

Resolução

- As duas fontes renováveis são a eólica e os derivados da cana. A queda da fonte de energia hidráulica no período apontado ocorreu devido à crise hídrica, que prejudicou o funcionamento das usinas. Com isso, o Brasil buscou diversificar as fontes de energia com investimentos em outros setores, sobretudo renováveis, que passaram a ampliar a geração de energia limpa no País. Outro fator importante é que, após 2015, o Brasil buscou atender os acordos climáticos ambientais globais que exigem a transição energética na busca pela descarbonização.
- As duas principais regiões produtoras de energia eólica no Brasil são o Nordeste e Sul. Os principais fatores físicos estão associados à presença dos ventos alísios em direção ao Nordeste e à atuação da mPa no Sul, a qual assegura ventos com constância e velocidade adequadas para a geração de energia. Além disso, as regiões apresentam relevo planáltico com depressões que permite a circulação dos ventos sem grandes obstáculos.

Ao analisar as Tabelas 1 e 2, verifica-se que, nas regiões Centro-Oeste e Norte, todos os estados, exceto Rondônia, tiveram uma taxa de crescimento anual de suas populações a qual ficou acima da média brasileira – considerando-se que a taxa brasileira de crescimento anual foi de 0,52% entre 2010 e 2022.

Tabela 1 - Taxa de crescimento anual da população da Região Norte entre 2010 e 2022

UF	Taxa (em %)
AC	1,03
AM	1,03
AP	0,77
PA	0,58
RO	0,10
RR	2,93
RO	0,74

Tabela 2 - Taxa de crescimento anual da população da Região Centro-Oeste entre 2010 e 2022

UF	Taxa (em %)
DF	0,76
GO	1,36
MT	1,57
MS	0,99

(Disponível em:

[https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?](https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR)
localidade=BR. Acesso em: 03/09/2023.)

Sobre o processo de ocupação e modernização do território brasileiro e tendo em vista as informações da tabela, responda às questões a seguir.

- O que explica a elevada taxa de crescimento anual da população na Região Centro-Oeste na última década? Indique o principal eixo de metropolização da região e os fatores que impulsionam seu dinamismo.
- Na Região Norte, entre os anos 1980 e 1991, o estado de Rondônia apresentou taxa de crescimento anual de 7,87%; já entre os anos de 2010 e 2022, foi o estado de Roraima que apresentou alta taxa de crescimento anual. Aponte dois fatores para o aumento da taxa de crescimento anual dos dois estados nos períodos mencionados.

Resolução

- a) O crescimento da Região Centro-Oeste se deve à expansão do agronegócio, com o avanço de frentes pioneiras de colonização que incentivaram a chegada de grupos migratórios, sobretudo oriundos do sul do País. Com isso, eixos rodoviários contribuíram para os avanços econômico e demográfico em direção aos estados da região. O principal eixo de metropolização da Região Centro-Oeste é Goiânia-Brasília. São fatores que explicam sua formação: a industrialização de Goiás e seu entorno devido aos incentivos fiscais dados pelo estado e alguns de seus municípios, e a capacidade hierárquica nacional exercida por Brasília, a sede política do País.
- b) O crescimento de Rondônia é justificado pela chegada de migrantes da Região Sul do País devido à expansão do agronegócio, sobretudo com o cultivo de grãos e criação bovina. Já Roraima destaca-se pela expansão do garimpo e da mineração, além da chegada de imigrantes da Venezuela, país fronteiriço do estado brasileiro.